

ATA DA 20ª (VIGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAISÓPOLIS, REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 2021.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), nesta cidade de Paraisópolis, Estado de Minas Gerais, no local e hora de costume, reuniu-se a Câmara Municipal de Paraisópolis, em sua 20ª (vigésima) Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador José Ildeu de Castro e secretariado pelo Vereador Fábio Lucas Carlos. A seguir, feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Antônio José da Silva, Ademar Guimarães do Prado, Antonio Felix Teixeira Neto, Alfredo Faria Lopes de Paiva, Marcos José das Neves, Rômulo Lúcio Rosa e José Aparecido Siqueira Campos. Havendo o número legal de 09 (nove) Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença nº 14 (quatorze), folha nº 16 (dezesseis) verso, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Expediente:** Pelo Sr. Secretário foram lidas as seguintes correspondências: Ofício nº 249/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 94/2021, nº 95/2021 e nº 96/2021, de autoria do Vereador José Aparecido Siqueira Campos; Ofício nº 250/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas ao Requerimento nº 97/2021, de autoria do Vereador Fábio Lucas Carlos; Ofício nº 251/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 99/2021, nº 100/2021, nº 101/2021, nº 105/2021, nº 106/2021 e nº 107/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Ofício nº 252/2021, do Executivo Municipal, encaminhando respostas aos Requerimentos nº 102/2021, nº 103/2021 e nº 104/2021, de autoria do Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva; Ofício nº 21/2021, da Diretoria do

SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto, encaminhando respostas ao Requerimento nº 71/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Pelo Sr. Secretário foram lidos e encaminhados às Comissões Permanentes para análise e emissão de Parecer das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 19/2021**, que: “Reconhece a Educação em todos os seus níveis e a prática da atividade física e do exercício físico como essenciais para a população de Paraisópolis, em estabelecimentos prestadores destes serviços no Município de Paraisópolis, e dá outras providências”, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; **Projeto de Resolução nº 03/2021**, que: “Dispõe sobre a denominação de SEBASTIÃO AGRIPINO TEIXEIRA (VASCÃO) ao Auditório da Câmara Municipal de Paraisópolis”, de autoria do Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva; **Projeto de Lei nº 20/2021**, que: “Institui o Conselho de Proteção e Defesa dos Animais do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”, encaminhado pelo Executivo Municipal, através da Mensagem nº 21/2021; **Projeto de Lei nº 21/2021**, que: “Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Direitos do Idoso e do Fundo Municipal de Direitos do Idoso do Município de Paraisópolis, e dá outras providências, encaminhado pelo Executivo Municipal, através da Mensagem nº 22/2021; **Projeto de Lei nº 22/2021**, que: “Autoriza abertura de crédito suplementar ao orçamento vigente, e dá outras providências”, encaminhado pelo Executivo Municipal, através da Mensagem nº 24/2021; **Projeto de Lei nº 23/2021**, que: “Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 2.159, de 1º de outubro de 2009, e dá outras providências, encaminhado pelo Executivo Municipal, através da Mensagem nº 25/2021; **Projeto de Lei Complementar nº 05/2021**, que: “Acrescenta o art. 135-A à Lei Complementar nº 80, de 23 de dezembro de 2014 – Código Tributário do Município de Paraisópolis, e dá outras providências”, encaminhado pelo Executivo Municipal, através da Mensagem nº 23/2021. Pelo Sr. Secretário foram lidos e encaminhados ao Executivo Municipal para as possíveis providências, as seguintes

proposições: Indicação nº 99/2021, de autoria do Vereador Fábio Lucas Carlos, solicitando ao Executivo Municipal, providências junto ao Departamento Competente da Prefeitura Municipal, no sentido de proceder a melhorias com manutenção de estradas vicinais, no trecho que liga o Distrito de Costas ao Bairro Furnas. A benfeitoria se faz necessária, tendo em vista o estado de precariedade e falta de estrutura no trecho mencionado acima, conforme mencionado pelos moradores; Indicação nº 100/2021, de autoria do Vereador Marcos José das Neves, solicitando ao Executivo Municipal, providências junto ao Departamento Competente da Prefeitura Municipal, no sentido de proceder as obras de aterramento na cabeceira das pontes situadas no Bairro Ponte de Ferro, procedendo com a benfeitoria no viaduto situado na estrada principal do Bairro dos Henriques, conhecido por “viaduto do Vanderlei”; Indicação nº 101/2021, de autoria do Vereador Marcos José das Neves, solicitando ao Executivo Municipal, providências junto ao Departamento Competente, para que seja realizado estudos para o desenvolvimento de um novo cronograma de obras nas estradas rurais, visto que houve atraso no processo de recuperação das mesmas, após as máquinas da Prefeitura Municipal terem ficado 2 (duas) semanas paradas. Pelo Sr. Secretário foi lido e encaminhado em 3ª (terceira) e última fase de discussão e votação, a seguinte proposição: **Projeto de Lei nº 15/2021**, que: “Altera a redação do artigo 6º da Lei nº 2.618, de 20 de maio de 2019, e dá outras providências”. Pelo Sr. Secretário foi lida e encaminhada em 2ª (segunda) e última fase de discussão e votação, a seguinte proposição: **Projeto de Resolução nº 02/2021**, que: “Institui Comissão Especial para análise de posição da Câmara Municipal de Paraisópolis acerca da execução contratual das obras da Policlínica Municipal, e dá outras providências, de autoria do Poder Legislativo. Pelo Sr. Secretário foram lidas e encaminhadas em 1ª (primeira) fase de discussão e votação, as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 16/2021**, que: “Estabelece diretrizes gerais para a elaboração do

orçamento do município para o exercício de 2022 e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 17/2021, que:** “Trata da alteração de dispositivos da Lei nº 2.673, de 23 de fevereiro de 2021, e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 18/2021,** que: “Dispõe sobre a utilização de caçambas metálicas estacionárias coletoras de entulho no Município de Paraisópolis, e dá outras providências”; **Projeto de Lei Complementar nº 04/2021,** que: “Dispõe sobre o animal comunitário, a colocação de recipientes de água e ração, estabelece normas para seu atendimento no Município de Paraisópolis e altera o Art. 123 do Código de Posturas Municipal – Lei Complementar nº 22/2002”. Pelo Sr. Secretário foram lidos em única fase de discussão e votação as seguintes proposições: Requerimento nº 116/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 117/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa; Requerimento nº 118/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Findo a leitura do Expediente, o Sr. Presidente consultou os Vereadores sobre a possibilidade de antecipar a uso da Tribuna Livre, para a Diretora Municipal de Saúde, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, a fim de prestar esclarecimentos acerca das ações adotadas pelo Departamento Municipal de Saúde ao longo dos últimos quatro meses, sobretudo, àquelas que dizem respeito ao enfrentamento da Pandemia do COVID-19. Tendo em vista que o Regimento Interno determina que a Tribuna Livre será utilizada após o término dos trabalhos da sessão. Consultado cada Vereador, ficou deliberada, por maioria de votos, a antecipação da Tribuna Livre. Sendo assim, o Sr. Presidente convidou o Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, para fazer uso da Tribuna. Em seu pronunciamento, em resumo, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, agradeceu a oportunidade de prestar esclarecimentos. Em seguida, realizou a apresentação do Relatório RDQA, o qual é elaborado quadrimestralmente. Explanou que o mesmo, passa pelo Conselho Municipal de Saúde para aprovação, e que posteriormente é repassada a Câmara de Vereadores, para

dar ciência aos trabalhos realizados. Que há muitos desafios, e que infelizmente o SUS (Sistema Único de Saúde) não conseguem atender a todos. Falou sobre o enfrentamento da segunda onda de covid-19, a qual ocorreu no início do corrente ano. Diante disso, disse que procura atuar de maneira que minimize o sofrimento dos doentes. Nesse sentido, solicitou, que caso algum Vereador tenha questionamentos ou sugestões, que a procure no Departamento de Saúde. Durante a apresentação de seu material, falou sobre a necessidade de realizar manutenção nos prédios utilizados para atendimento. Falou sobre a implantação do Comitê de Enfrentamento de Covid, assim como as demais medidas tomadas. Comentou sobre a ampliação dos canais de comunicação, a fim de divulgar informações sobre as campanhas de vacinação contra o Covid-19. Pois, as informações não chegam a Secretaria de Saúde com antecedência. Agradeceu o comprometimento de sua equipe, quanto a aplicação das vacinas. Em seguida, falou sobre os atendimentos médicos que estão sendo realizados através da junta regulamentadora da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Nesse sentido, comentou sobre a contratação de profissionais nos diversos setores da saúde. Teceu comentários, sobre o tratamento dado aos pacientes com comorbidades-pós-Covid. Disse, que através de emenda parlamentar, o Departamento de Saúde adquiriu nova ambulância. Falou sobre a realização do mutirão de catarata, assim como, os trabalhos voltados a Dengue. Comentou sobre o aparelho de Raio-x a ser instalado na Policlínica Municipal. Realizou uma breve explanação sobre a medida imposta pelo Governo do Estado, durante a “Onda Roxa”, na qual, foram instaladas barreiras sanitárias nas entradas da cidade. Falou sobre as manutenções realizadas nos veículos da frota, os quais são destinados ao Departamento de Saúde. Diante do que foi explanado, citou números relativos aos atendimentos médicos e as viagens realizadas destinando pacientes a atendimentos em diversas cidades. Citou ainda, os gastos com o

CISMAS - Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios. Quanto aos medicamentos distribuídos pela Farmácia Municipal, disse que há 10 (dez) medicamentos não disponíveis no momento. Explanou que as empresas não possuem insumos para a fabricação dos mesmos. Ressaltou que segue rigorosamente o Plano Nacional de Imunização e o Plano Nacional de Operacionalização. Apresentou dados referentes aos casos de Covid no Município. Diante disso, disse que os cuidados devem permanecer, pois, poderá surgir uma “Terceira Onda”. Informou o endereço do Departamento de Saúde, assim como os telefones de contato. Solicitou aos munícipes, que diante de reclamações ou sugestões, que procure o local, ou entre em contato. Ressaltou que uma boa gestão do SUS (Sistema Único de Saúde), é aquela que com os recursos disponíveis, realiza uma boa distribuição, pois, o SUS não consegue abranger a todos. Na sequência, Sr. Presidente agradeceu a presença da mesma, declarando vaga a palavra. Usando a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Agradecendo a presença da Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, disse que a mesma trabalha com o coração. Comentou o questionamento de uma munícipe, a qual relata morosidade no agendamento de consultas médicas. Diante disso, indagou a Diretora Municipal de Saúde, sobre quais motivos há demora no agendamento de consultas especializadas. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, informou que há muita demanda, não só em Paraisópolis, mas, em várias outras cidades. Explanou que diante das solicitações de agendamento de consultas e exames, foram investidos o dobro dos recursos. Falou sobre a criação da Central de Regulamentação do SUS, sendo uma engrenagem para o andamento da saúde primária. Sendo assim, a saúde secundária, a qual é referente a atendimentos especializados, poderá ter mais atenção. Retomou a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Indagou sua antecessora, se há planejamento de ampliar os atendimentos da Policlínica Municipal, referente a contratação de médicos especialistas. Em resposta, a

Diretora Municipal de Saúde, comentou que já foi realizado, juntamente com o Hospital Frei Caetano, a ampliação dos atendimentos especializados. Mas, que o mesmo será realizado na Policlínica Municipal. Ao retomar a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, comentou sobre as informações levantadas nesta Casa de Leis, referente a privatização da Saúde do Município, em especial, do Pronto Socorro do Hospital Frei Caetano. Diante disso, questionou se a informação é verídica, se de fato, o Executivo Municipal tem a intenção que os atendimentos prestados no Pronto Socorro, serem realizados por empresa terceirizada fora do Hospital Frei Caetano. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, disse que foi realizado estudo sobre a terceirização, que caso seja bom para o Município e para a população, não observa impedimentos. Retomou a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Comentou que a terceirização será um passo importante. Em seguida, indagou-a sobre os postos de coleta laboratorial do Município, os quais possuem sede no Município de Pouso Alegre-MG. Que os mesmos geram poucos empregos, e que ao arrecadarem os impostos, os recursos são destinados a Pouso Alegre-MG. Que a empresa referida, não realiza exames de urgência. Sendo assim, questionou porque não utilizar as empresas do Município, sendo que diante das urgências, são as mesmas que prestam atendimento. Ao responder a indagação, a Diretora Municipal de Saúde, disse que não há regulamentação da Saúde a respeito dos atendimentos. Ressaltou que há concorrência livre de mercado. Ao retomar a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos, comentou que as referidas empresas deveriam realizar exames de urgência, pois prestam serviços ao Município. Na sequência, ao perceber que a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, não compreendeu a pergunta, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, explanou novamente a pergunta, questionando o porquê de não utilizar apenas os laboratórios do Município, visto que, os mesmos geram arrecadação de impostos para o Município. Por fim, agradeceu a presença da

Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, dizendo que a mesma está fazendo um bom trabalho. Fez uso da palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Agradeceu a presença da Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, assim como as informações de seu trabalho. Em seguida, comentou que especialistas infectologistas estão projetando uma “Terceira Onda”, a qual poderá ser ainda maior. Nesse sentido, falou que Paraisópolis possui índice de letalidade acima do Índice Nacional. Ao falar sobre os casos do Município, questionou a Diretora Municipal de Saúde, quanto os planejamentos diante de uma “Terceira Onda”. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro. Informou que vem estudando o que poderá ser realizado. Que quanto mais avançado for a aplicação das vacinas, menor será a letalidade. Ressaltou que está sendo estudada a eficácia da vacina. Que mesmo diante da possibilidade da ocorrência de uma “Terceira Onda”, a população não compreendeu que o momento não é para a realização de festas. Pois, há muitos casos, dos quais os munícipes foram contaminados após participarem de aglomerações. Ressaltou que as medidas de distanciamento social devem ser mantidas, assim como os demais protocolos de saúde contra o Covid-19. Falou sobre o suporte da equipe multidisciplinar. Disse ainda, que cuidar da saúde antes da contaminação é muito importante. Comentou, que de acordo com as características de contaminação e disseminação da doença, está presente no município, a variante da doença. Retomou a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Comentou que o estado está enviando números menores de doses da vacina. Nesse sentido, indagou se Paraisópolis está preparado para aplicar todas as segundas doses da vacina, diante da possibilidade de dar algum problema durante a entrega das mesmas. Em resposta, a Diretora Municipal de Saúde informou que o Município já armazena a segunda dose, para todos os que receberam a primeira. Ao retomar a palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, falou sobre a campanha de vacinação da Influenza. Diante disso, questionou se há intervalo entre a aplicação da

vacina de Covid e a vacina da Influenza. Ao retomar a palavra, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, explanou que há intervalo de 15 (quinze) dias entre a aplicação das referidas vacinas. Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, ao fazer uso da palavra, falou sobre os questionamentos dos munícipes, quanto a vacinação a ser aplicada em pacientes com comorbidades. Diante disso, indagou-a sobre o local que os munícipes possam estar averiguando se estão dentro das comorbidades relacionadas. Em resposta, a Diretora Municipal de Saúde, disse que as informações foram divulgadas no site da Prefeitura Municipal. Ao retomar a palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, comentou que de acordo com o avanço da vacinação, há possibilidade do retorno das aulas. Diante disso, questionou se há algum planejamento da Secretaria de Saúde, quanto ao retorno das aulas. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, disse que há um programa de informação, o Programa de Saúde na Escola, o qual possui incentivos financeiros para realizar ações, a fim de preparar as escolas para o retorno dos alunos. Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, ao retomar a palavra, disse que recebeu denúncias, que na Empresa Excel, há funcionários com Covid-19. Nesse sentido, questionou os poderes da Vigilância Sanitária, diante da suposição de que a referida empresa não esteja entregando os equipamentos de segurança. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, comentou que recebeu a denúncia durante presente dia. Explanou que todas as denúncias são averiguadas pela Vigilância em Saúde, a qual reúne a Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância Epidemiológica. Usando a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Ao agradecer a presença da Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, parabenizou o trabalho que a mesma realiza no Departamento de Saúde. Em seguida, falou da contratação dos leitos do Hospital Frei Caetano, assim como os leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo), o qual foi realizado pelo CISMAS- Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios. Nesse sentido, questionou se os referidos leitos serão suficientes

para atender a demanda, diante de uma “Terceira Onda”. Ao responder a indagação, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, comentou que tais medidas foram realizadas durante o colapso. Que havia pessoas aguardando leitos, porém, não havia vagas nos hospitais. Ressaltou que há recurso destinado para o Covid. Que o mesmo deve ser administrado com seriedade, pois são altos os aluguéis das UTIs. Que os recursos são distribuídos de forma a garantir a compra de vacinas e testes. Retomou a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Citou a porcentagem entre a população total e a que foi vacinada. Diante disso, questionou se os munícipes que já receberam a segunda dose da vacina, terão o direito ou não, de realizarem os testes de IgG e IgM, os quais detectam anticorpos contra o vírus. A Diretora Municipal de Saúde, informou que não há recomendação do Ministério da Saúde, quanto a realização dos testes. Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, ao se referir a Central de Marcação de Exames, comentou que durante as Sessões Ordinárias, foi sugerido a implantação de aplicativo, a fim de auxiliar a marcação de exames e consultas, e também o acompanhamento do estoque dos medicamentos disponíveis na Farmácia Municipal. Diante disso, solicitou a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, que pudesse explicar sua posição quanto a possível informatização. Em resposta, Diretora Municipal de Saúde, manifestou-se favorável a informatização. Disse que com a implantação do sistema informatizado, a reponsabilidade do Munícipe será maior. Comentou ainda, que a informatização está dentro do Projeto da Central de Regulamentação. Mas, que no momento, não pode ser tudo informatizado, pois, há pessoas com conhecimento e acesso restrito a informática. Ao retomar a palavra, Vereador Antônio Felix Teixeira Neto, indagou sua antecessora, sobre quais as maiores dificuldades enfrentadas, e o que espera dos próximos meses. Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, ao responder, disse que o maior desafio é a relação humana, pois as pessoas estão com dificuldades emocionais. Fez uso da palavra Vereador Ademar

Guimarães do Prado. Agradeceu a presença da Diretora Municipal de Saúde, assim como seu trabalho desenvolvido. Comentou que está em seu terceiro mandato como Vereador, e que durante este período pode acompanhar o trabalho que fora realizado pela mesma. Solicitou a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, que verifique juntamente com o Executivo Municipal, a possibilidade de construir um almoxarifado próximo a farmácia Municipal, a fim de agilizar a entrega dos medicamentos. Em resposta, a Diretora Municipal da Saúde agradeceu, dizendo que, conta com o apoio dos Vereadores para a construção da Saúde Pública de Paraisópolis. Fez uso da palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Indagou a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, quanto a nova ambulância adquirida. Questionou se a mesma, possui estrutura para realizar transferência de pacientes que necessitam de tratamento em UTI, ou que diante da gravidade, há a necessidade de outra ambulância. Ao responder o questionamento, a Diretora Municipal de Saúde, informou que a referida ambulância não possui estrutura para pacientes que necessitam de tratamento em UTI. Ao retomar a palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou se diante da confirmação de contaminação por covid-19, há tratamento padrão determinado aos médicos, ou se os mesmos possuem a livre escolha de tratamento. Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, informou que a relação médico e paciente deve ser preservada, sendo sim, possuem a liberdade na escolha do tratamento a seguir. Nesse sentido, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, indagou se diante da prescrição de tratamento imediato, não há oposição da Secretaria de Saúde. Em resposta, a Diretora Municipal da Saúde, disse que caso isso viesse a ocorrer, seria uma imposição, a qual não a compete determinar. Ressaltou, que apenas o conselho da classe médica, poderia contestar tais decisões. Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou sobre quais procedimentos são abordados após a constatação do contágio, e se as pessoas contaminadas são acompanhadas no dia a dia, a fim de verificar a evolução da doença. Diretora Municipal de

Saúde, explanou que após a confirmação, é relatado a Unidade de ESF (Estratégia Saúde da Família), a qual o paciente pertence. Que a mesma, irá realizar acompanhamento a cada 48 (quarenta e oito) horas, caso seja paciente com alto risco, o monitoramento é realizado com maior periodicidade. Diante disso, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou se após a confirmação, os demais familiares são testados, assim como os moradores de seu entorno. Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, falou que como o contágio é apenas por aproximação, somente as pessoas que possuem contato direto, após 14 (quatorze dias). Que o referido teste irá apontar se houve contágio entre os familiares. Ao retomar a palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitou informações quanto ao estoque de EPIs (Equipamento Proteção Individual) a serem disponibilizados para os funcionários do setor de saúde. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, citou os itens em estoque. Vereador Rômulo Lúcio Rosa, indagou sua avaliação, quanto a determinação do Lockdown, realizada no mês de março do corrente ano. Diretora Municipal de Saúde, falou que a decisão foi tomada entre os membros do Comitê de Covid. Que ao acompanhar os fatos que estavam acontecendo no Município de São Paulo – SP, tinham como intenção, limitar a vinda de paulistas ao Município, assim como, a ocorrência de festas. Comentou ainda, que durante o fechamento da cidade, não houve denúncias de festas. Ressaltou que o Lockdown teve um resultado positivo, pois diminuiu o número de festas e inibiu a chegada de outros cidadãos à Cidade. Retomou a palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou se é utilizado algum meio de informar a população, quanto aos medicamentos disponíveis na Farmácia Municipal. Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, explanou que dentre os 142 (cento e quarenta e dois) medicamentos, há apenas 10 (dez) que não estão disponíveis. Que estão realizando cobranças as empresas fornecedoras, mas que as mesmas estão com dificuldades em conseguir insumos para a fabricação dos medicamentos. Que atualmente não é utilizado meios de

informação eletrônica, porém, ressaltou que o WhatsApp seria uma boa sugestão. Vereador Rômulo Lúcio Rosa, ao retomar a palavra, questionou a estrutura da Policlínica. Se o local possui sala com paredes revestidas de chumbo, para instalação do aparelho de Raio-X. Diretora do Departamento Municipal de Saúde, disse que foi realizada avaliação, e que a mesma foi aprovada, ou seja, que está apta para o funcionamento do referido aparelho. Quanto aos atendimentos médicos, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou se há medidores relacionados aos atendimentos realizados e as vagas disponibilizadas. Diante disso, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, explanou que há uma expectativa de atendimento, de 1 (um) paciente a cada 15 (quinze) minutos para atendimentos preconizados. Nesse sentido, disse que durante a pandemia, o tempo foi ampliado, para que as salas pudessem ser devidamente higienizadas. Que cada médico permanece nas unidades por oito horas, realizando em média, um atendimento a cada trinta minutos. Ao retomar a palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou sobre quais as especialidades e exames mais procurados, assim como, o tempo de espera para atendimento dos mesmos. Diretora Municipal de Saúde, ao citar as especialidades mais procuradas, disse que o tempo de espera, é em torno de três meses. Quanto aos exames bioquímicos, disse que não há dificuldades na marcação dos mesmos, porém, explanou que para a realização de exames especializados, há tempo de espera. Diante disso, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, indagou-a, se há algum planejamento para reduzir o tempo de espera das consultas. Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, manifestou seu anseio, que a partir da Central de Marcação de Consultas, as consultas e o agendamento de exame possam ser agilizados. Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou sobre o monitoramento, referente as consultas agendadas, em que as mesmas não são realizadas devido a falta do paciente. Diante disso, a Diretora Municipal de Saúde, apresentou dados referente as consultas especializadas e exames que foram realizadas, assim como, as faltas dos pacientes.

Ressaltou que as faltas, é desperdício de ação pública. Pois a partir dos agendamentos, é realizado um trâmite para que o paciente consiga realizar a consulta ou o exame. Diante disso, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, questionou se realizam antecipadamente a confirmação, a fim de avisar e questionar se os pacientes irão comparecer a consulta ou o exame agendado. Diretora Municipal de Saúde, em resposta, afirmou que há contato prévio com os pacientes. Ao retomar a palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa, comentou sobre o longo período de pandemia. Nesse sentido, solicitou informações, quanto aos suportes psicológico e financeiro, dados aos profissionais que estão atuando frente ao Covid. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, falou que todos profissionais do Brasil, que atuam na saúde, encontram-se cansados. Que os profissionais que atuam em Paraisópolis, permanecem comprometidos. Ressaltou, que os profissionais se desgastam diante das inverdades publicadas referente a vacina. Disse que não há acompanhamento específico com psicólogo. Vereador Rômulo Lúcio Rosa, ao se ferir do Plano de Governo do Executivo Municipal. Questionou se as melhorias propostas pelo mesmo, possuem datas para serem implantadas. Diretora Municipal de Saúde, ao responder, disse que se refere as melhorias não como datas específicas, e sim, melhorias de pequeno, médio e longo prazo. Manifestou seu anseio, que durante o segundo semestre do corrente ano, seja instalada a Central de Marcação. Usando a palavra Vereador Marcos José das Neves. Ao parabenizar Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, disse que não possui indagações a serem realizadas. Fez uso da palavra Vereador Antônio José da Silva. Ao questionar a Diretora Municipal da Saúde, indagou-a, se diante da situação pandêmica, a população está entendendo o que está ocorrendo. Que mesmo diante dos óbitos, ao caminhar pela cidade, pode ser verificado que as pessoas não estão preocupadas, e não estão respeitando os Protocolos de Saúde. Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, ao responder seu antecessor, disse que, mesmo diante de todos os esforços,

e de toda a orientação dada, é muito triste observar as atitudes das pessoas. Ressaltou que a pandemia não acabou, que é necessário dar continuidade aos Protocolos de Saúde, evitando festas, pois, as atitudes poder gerar graves consequências. Comentou ainda, que os óbitos vítimas de Covid, não podem ser velados. Ressaltou que existe limite de atendimentos para Secretaria de Saúde, que diante da possível alta na demanda de casos, pode ser atingido o seu limite. Que caso isso ocorra, terá de ser realizado escolha dos pacientes que irão receber atendimento. Usando a palavra Vereador Fábio Lucas Carlos. Ao agradecer a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, comentou que a saúde do Município está boas mãos. Ao reiterar os questionamentos realizados pelo Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Disse que há falta de conscientização da população, em que os mesmos não comparecem para realizarem os atendimentos e exames que foram previamente agendados. Nesse sentido, questionou se a Secretaria de Saúde possui alguma ação, a fim de diminuir os gastos do município, e também para educar a população. Em resposta, Diretora Municipal de Saúde, disse que procura informar a população, de como o sistema do SUS (Sistema Único de Saúde) está disponível. Explanou que a atenção primária, é referente aos atendimentos realizados nos ESF (Estratégia Saúde da Família). Que na atenção secundária, diante do agravamento, é necessário a realização de consultas e exames especializados. Sendo a atenção terciária, atendimentos emergenciais, os quais são prestados no Pronto Socorro. Diante disso, explanou que cada situação, deve ser realizada de acordo com o fato ocorrido, respeitando a classificação de agravamento. Comentou que o munícipe ao não comparecer para a realização de consultas e exames, está tirando a vaga de alguém que está aguardando na fila. Nesse sentido, falou que os reagendamentos sem justificativas, irão retornar para o final da fila. Retomou a palavra Vereador Fábio Lucas Carlos, comentou os questionamentos realizados por funcionários dos diversos setores, quanto a

distribuição de EPI (Equipamento de Proteção Individual). Diante disso, questionou se está sendo realizado a distribuição dos EPIs, para os diversos setores. Ao responder Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, informou que os Equipamentos de Proteção foram adquiridos, e estão sendo distribuídos com maior regularidade aos profissionais que atuam na saúde. Ressaltou que a Secretariaria de Saúde não fornece EPI para outros setores. Em seguida, Vereador Fábio Lucas Carlos, teceu breve comentário sobre a Dengue, DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e Aids. Diante disso, questionou se mesmo diante da situação pandêmica, está sendo realizado projetos de divulgação sobre as demais doenças infectocontagiosas. Diretora Municipal de Saúde, ao responder seu antecessor, falou sobre o centro de testagem de pacientes portadores de HIV, informando que todos os procedimentos estão sendo executados com os mesmos. Usando a palavra Vereador José Ildeu de Castro. Questionou se o Executivo Municipal, disponibilizou toda cobertura e respaldo, para a realização dos trabalhos até então realizados. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, afirmou que o Executivo Municipal não só disponibilizou cobertura, como também o mesmo teve comprometimento e parceria na saúde como um todo. Que desde o início de seus trabalhos, observou que a Saúde é prioridade para o Prefeito Municipal. Ao retomar a palavra, Vereador José Ildeu de Castro, indagou sobre as verbas recebidas, se as mesmas responderam a expectativa. Diretora Municipal da Saúde, comentou sobre o recebimento de decretos, os quais estão sendo estabelecidos para ações de Covid, gestantes, obesidade, dentre outras. Que a partir do envio de incentivos, são oferecidas mais oportunidades para a população. Falou sobre a necessidade de desenvolver a Saúde Interna, ou seja, que as pessoas cuidem de si próprias, com responsabilidade, evitando assim, possíveis problemas futuros. Ressaltou ainda, que muitas doenças podem ser prevenidas com ações preventivas. Retomou a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Explanou a importância do Projeto da

criação da Casa dos Conselhos. Disse que a partir da criação da Casa dos Conselhos, poderão acompanhar e verificar se os responsáveis pelos Setores da Administração Pública, estão aptos a ocuparem os cargos os quais foram designados. Diante disso, questionou a Diretora Municipal da Saúde, sobre quem são os integrantes do Comitê de Covid. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, falou que a criação do Comitê, tinha como objetivo a participação popular. Sendo assim, comentou que foram escolhidas, pessoas com representatividade, das quais estão envolvidas com o setor de saúde. Em seguida, citou os integrantes: a Sra. Maura, como representante do comércio; Sr. José Ildeu de Castro, como representante do Legislativo; Dr. Gustavo, como representante das clínicas particulares; Dr. Gabriel representante dos médicos da atenção básica; Sr. Ermes representante do Conselho Municipal de Saúde; Sra. Miriam representante do Hospital Frei Caetano; Polícia Militar e a administração pública. Retomou a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Comentou que durante a “Onda Roxa”, recebeu denúncias de festas clandestinas e reuniões familiares. Que os denunciantes alegaram que ao acionarem a Polícia Militar, foram informados que a Polícia não poderia agir diante da situação relatada. Diante disso, questionou a Diretora Municipal de Saúde, quanto a responsabilidade de averiguação e os meios de realizar denúncias. Ao responder seu antecessor, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, disse que há uma limitação de atuação. Que os fiscais podem autuar os comércios, mas, não possuem autorização de adentrar nas residências. Quanto a responsabilidade, informou que é de cada munícipe. Comentou que quando há denúncias voltadas a perturbação do sossego, há a necessidade de acionar a Polícia Militar. Disse que os fiscais acompanham as redes sociais, buscando informações de festas. Retomou a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Falou que durante o ano próximo passado, o ex. Presidente dos Estados Unidos, Sr. Donald Trump, disse que quem ingerisse detergente estaria imune ao vírus. Que atualmente, os cidadãos da Índia, estão utilizando

fezes de vaca no corpo, a fim de se prevenirem. Que no Brasil, foi dito que a Cloroquina e Ivermectina, seriam medicamentos a serem utilizados no tratamento precoce. Nesse sentido, disse que pela primeira vez o Ministério da Saúde, contraindicou a utilização de Cloroquina e Ivermectina. Diante disso, solicitou a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, que realizasse uma explanação sobre o referido assunto. Em resposta, Diretora Municipal de Saúde, disse que o melhor tratamento precoce a ser realizado, é o cuidado com a saúde. Que há vários estudos relacionados aos medicamentos para tratamento do Covid. Comentou que durante este período, está sendo realizado, uma construção de conceitos. Que as pesquisas estão em andamento, mas até o momento, não há tratamento. Manifestou-se dizendo, que por não ser médica, não pode favorável nem contra a utilização dos medicamentos ora mencionados. Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, retomou a palavra, falando que a OMS (Organização Mundial de Saúde), ressalta a ineficácia dos medicamentos, e que há pesquisas que afirmam que o medicamento Ivermectina pode piorar o quadro clínico do paciente. Na sequência, falou que durante a “Onda Roxa”, o Governo do Estado, impôs determinadas normas aos municípios. Que durante o período ora citado, o Executivo Municipal, diante de pressão, cedeu autorização do funcionamento das academias. Diante disso, questionou a Diretora Municipal de Saúde, se a mesma foi consultada, quanto a decisão do Executivo Municipal, o qual foi contra as determinações do Governo de Estado. Ao responder seu antecessor, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, informou que os proprietários das academias procuraram a Prefeitura municipal e realizaram reunião. Que após a solicitação de reabertura, o pedido foi encaminhado para análise do Comitê de Covid, o qual decidiram liberar as atividades, desde que, fossem respeitados os critérios da “Onda Vermelha”. Que os pedidos foram baseados, que as academias estavam atendendo a pacientes pós-Covid. Retomou a palavra Vereador Alfredo Faria

Lopes de Paiva. Ressaltando que o Executivo municipal, mesmo sendo contra as normas do Governo do Estado, liberou o funcionamento das academias sem realizar Decreto para tal fim. Sendo assim, disse que a atitude foi realizada contra a Lei. Ao retomar a palavra, Diretora Municipal de Saúde, explanou que o pedido foi discutido pelo Comitê, mas, que caberia a Prefeitura Municipal determinar o fechamento ou não das academias, a qual liberou. Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, comentou que no presente dia, comemora-se o Dia Internacional contra a Homofobia. Diante disso a indagou-a, se há no Município, Políticas Públicas de acolhimento as vítimas de preconceito. Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, ao responder seu antecessor, explanou que todo cidadão deve ser respeitado. Que dentro da estratégia em saúde, há o acolhimento da população com essas características. Comentou ainda, que no presente dia, comemora-se o Dia Mundial da Hipertensão. Retomou a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, comentando que o Governo Federal, alega que há Municípios que não estão realizando a vacinação em sua totalidade. Diante disso, questionou se Paraisópolis está realizando as vacinações em sua totalidade. Diretora Municipal da Saúde, explanou que todas as vacinas encaminhadas ao Município, são pré-determinadas a qual público será aplicada. Que as mesmas ao chegarem no Município, são aplicadas o mais rápido possível. Diante do que foi dito por seu antecessor, explanou que as alegações do Governo, podem ser relacionadas a perda de vacinas no frasco, pois, o conteúdo do frasco não corresponde com a quantidade a ser aplicada, e também quanto há a necessidade de aguardar determinado período para aplicação da segunda dose. Ao retomar a palavra, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, indagou sua antecessora, quanto as determinações de vacinação a pacientes com comorbidades, assim como os grupos de pessoas com prioridades. Se as determinações são da Regional da Saúde, ou do Município. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, informou que as determinações são enviadas pelo

Governo do Estado. Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, questionou sobre a informação anteriormente dada, referente ao aparelho de Raio-X da Policlínica. Diante disso, questionou se há previsão para que o mesmo esteja efetivamente funcionando. Diretora Municipal de Saúde, disse que o Laudo Técnico chegará nos próximos 20 (vinte) dias, porém, está aguardando a entrega dos Aventais Plumbíferos. Sendo assim, o aparelho estará apto nos próximos 30 (trinta) dias. Na sequência, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, sugeriu a Diretora Municipal da Saúde, que utilize a página da Prefeitura Municipal, e divulgue as informações apresentadas durante a presente sessão. Usando a palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado, questionou Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, se há expectativa de quantos munícipes acima dos 18 (dezoito) anos de idade, faltam para receber a vacina. Ao responder, a Diretora Municipal da Saúde, explanou que diante das vacinações enviadas pelo Governo do estado a expectativa era a aquisição de doze mil doses. Ao retomar a palavra, Vereador Ademar Guimarães do Prado, indagou sua antecessora, quanto as vacinações dos pacientes que fazem tratamento médico fora do Município, se há possibilidade de adiantar a vacinação dos mesmos. Ao responder, Diretora Municipal de Saúde, informou que não há possibilidade, visto que, há critérios a serem seguidos. Vereador Ademar Guimarães do Prado, ao retomar a palavra, agradeceu a presença Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, parabenizando-a, assim como toda a sua equipe. Fez uso da palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao se referir sobre os medicamentos utilizados no tratamento precoce contra o Corona Vírus, falou sobre as controvérsias nos debates sobre a utilização dos mesmos. Nesse sentido, questionou Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, quanto os procedimentos abordados pelos médicos do município, após a confirmação do contágio. Em resposta, Diretora Municipal da saúde, explanou que durante o atendimento médico, é realizado o tratamento do paciente, e não da doença. Sendo assim,

o atendimento será realizado de acordo com as características de cada paciente. Ressaltou que os medicamentos a serem prescritos, dependerá dos sintomas apresentados por cada paciente. Ao retomar a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos, ressaltou a população, que cabe ao médico e o paciente, decidirem qual tratamento irão abordar. Por fim, agradeceu sua antecessora, pelos serviços realizados. Fez uso da palavra Vereador Antônio José da Silva. Questionou a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, quanto a possibilidade da criação de PSF na parte central do município. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, informou que a criação do PSF já está no cronograma. Que a expectativa, é de que durante o segundo semestre do corrente ano, o posto de atendimento esteja operando. Usando a palavra, Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Questionou a Diretora Municipal de Saúde, sobre os recursos destinados ao Covid, que mesmos podem ser utilizados na aquisição de cestas básicas. Em resposta, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, comentou que há verba destinada ao Covid, que poderia ser distribuída para a saúde e para o social. Que durante o ano próximo passado, o Social utilizou determinada porcentagem da referida verba. Mas que diante da programação de compra das vacinas, a porcentagem destinada ao Covid foi ampliada. Disse que a verba, está sendo utilizada no pagamento da contratação dos leitos, e também, o pagamento dos funcionários do atendimento do Covid-19. Nesse sentido, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, indagou sua antecessora, quanto as Emendas parlamentares que serão destinadas a área da saúde. Se já há planejamento para os recursos. Ao responder a indagação, Diretora Municipal de Saúde, comentou que as Emendas Parlamentares, não possuem datas prévias para serem entregues. Explanou que ao receber a Indicação Parlamentar, relaciona os locais que poderão ser investidas, assim como, os respectivos valores. Usando a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Questionou a Diretora Municipal de Saúde, quanto os valores repassados pela Prefeitura Municipal, referente aos Leitos do Hospital Frei

Caetano. Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, ao responder, informou que é repassado mensalmente ao Hospital Frei Caetano, o valor de quarenta mil reais. Fez uso da palavra Vereador José Ildeu de Castro. Solicitou a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, que verifique a possibilidade de disponibilizar veículo, a ser utilizado no transporte de munícipes, os quais residem em bairros afastados da Policlínica Municipal. Por fim, Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, agradeceu a oportunidade de prestar esclarecimentos. Ressaltou aos Vereadores, que é fundamental a participação dos mesmos, durante a construção da Saúde Pública do Município. Em seguida, Sr. Presidente agradeceu a presença da Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, disponibilizando o uso da Tribuna Livre, para que a mesma a utilize quando necessário. Findo a leitura do expediente, Sr. Presidente declarou vaga a palavra, fazendo uso da mesma: em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Antônio José da Silva, iniciou suas palavras parabenizando Sr. Zequinha, que juntamente com sua equipe, sanou o problema referente a rede de esgoto que estava aberta, nas proximidades da Escola Monsenhor Sebastião Vieira. Nesse sentido, falou sobre os trabalhos que estão sendo realizados no Bairro Jardim Felicidade. Diante disso, comentou que as benfeitorias ao Município estão sendo realizadas. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Rômulo Lúcio Rosa, teceu críticas as respostas encaminhadas pelo Executivo Municipal, referente as câmeras de monitoramento do CONSEP (Conselho Segurança Pública de Paraisópolis), as quais foram retiradas. Disse que, caso ocorra um assalto aos Bancos da cidade, será responsabilidade da Administração Municipal, pois o mesmo, não possui previsão de retomar o monitoramento por câmeras. Em seguida, falou sobre o edital, em que a Prefeitura Municipal contratou a Empresa Gabriela Material de Construção EPP, para o fornecimento de materiais de construção. Nesse sentido, questionou como a empresa irá disponibilizar os materiais, visto que a mesma está instalada em São Gonçalo do Sapucaí-SP. Comentou sobre o edital

da Prefeitura Municipal, referente a contratação de tratorista. Ressaltou que até o término do edital, há a necessidade da conclusão de vários serviços. Diante disso, sugeriu que fosse realizado a locação de máquinas, a fim de realizar os referidos serviços. Finalizou falando sobre a publicação do Prefeito Municipal, solicitou que o mesmo verifique o Artigo 70 da Lei Orgânica. Que não irá se calar, mesmo diante de ameaças e processos. Que irá continuar fiscalizando e realizando cobranças em favor do povo. Em seu pronunciamento, resumo, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto, parabenizou a Diretora Municipal da Saúde. Na sequência, comentou que na semana próxima passada, comemorou-se o Dia do Enfermeiro, e também o Dia da Abolição da Escravatura. Em seguida, disse que durante visita ao Parque Antonio Felix Teixeira (Pernilongão), verificou a necessidade de serem realizadas obras de melhorias. Diante disso, falou que no Banco Caixa Econômica Federal, há um projeto de engenharia, o qual aguarda aprovação do Ministério do Turismo, referente a reforma do local acima mencionado. Na sequência, falou sobre a Rodovia MG-295, a qual liga Paraisópolis aos Municípios de Consolação e Cambuí. Que os Prefeitos Municipais dos municípios acima citados, irão até Belo Horizonte-MG, participarem de reunião com a Secretaria de Infraestrutura, a fim de definir parâmetros para a construção da referida Rodovia. Finalizou comentando que após a Sessão Ordinária da semana próxima passada, consultou os responsáveis pelo Departamento de Turismo, Sr. Cleber e Sr. Ismael. Diante disso, explanou que o município nunca investiu no Setor de Turismo. Que estão sendo realizados levantamentos dos pontos turísticos do Município. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, dirigiu suas palavras, aos membros da ONG Quatro Patas, e aos Protetores Independentes. Nesse sentido, comentou sobre a votação do Projeto de Lei a ser realizada na presente Sessão, que versa sobre a regularização dos animais comunitários e a colocação de potes de ração e água nas calçadas.

Em seguida, solicitou ao Executivo Municipal, que retire os guard rail da descida do Asilo São Vicente de Paulo. Ao reiterar as palavras de seu antecessor, sugeriu ao Executivo Municipal, que desmembre os setores de cultura, lazer e turismo, a fim de cada setor possa ser independente. Por fim, manifestou seu anseio, que a partir da referida mudança, ocorra a estruturação do setor de turismo. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Ademar Guimarães do Prado, iniciou suas palavras agradecendo o Executivo Municipal, em especial ao Sr. Zequinha, em que juntos realizaram fiscalizações, a fim de verificar as possíveis melhorias no Município. Em seguida, citou as indicações realizadas pela Casa, as quais o Executivo Municipal está concluindo. Falou sobre a reunião realizada com a Secretária da Educação Sra. Marlene, Sra. Fatinha e o Sr. Rogério. Diante disso, disse que foi informado, que já foi realizado o levantamento das obras de manutenção das escolas. Por fim, falou que juntamente com o Vereador José Aparecido Siqueira Campos, realizaram visita a Creche Municipal. Comentou que o local não foi totalmente concluído, porém, oitenta por cento de sua estrutura está conclusa para atender a população. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Fábio Lucas Carlos, iniciou suas palavras, comentando as datas comemorativas da semana próxima passada. Citou os dias 13 (treze) de maio Dia da Abolição da Escravatura, dia 12 (doze) de maio Dia do Enfermeiro e dia 17 (dezessete) de maio Dia Internacional Contra a Homofobia. Diante disso, ressaltou que o Brasil é o país com maior número de casos de homofobia dentre as Américas. Finalizou agradecendo a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, pelas informações divulgadas durante o uso da Tribuna Livre. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, falou dos trabalhos que estão sendo executados no Bairro Jardim Felicidade. Que após receber denúncias sobre a rede de esgoto do local, acionou o Vereador Antônio José da Silva, o qual se prontificou em tomar as devidas providências. Comentou que

juntamente com o Vereador Marcos José das Neves, realizaram na semana próxima passada, fiscalização das estradas rurais. Diante disso, sugeriu ao Executivo Municipal, que realize a contratação de máquina Patrol, a fim de agilizar a conclusão das obras. Comentou ainda, sobre a ausência dos fiscais da Prefeitura Municipal, sendo que, os serviços estão sendo executados por empresa terceirizada e devido ao alto do alto custo, deve ser verificado se os serviços estão sendo devidamente concluídos. Na sequência, falou que juntamente com o Vereador Ademar Guimarães do Prado, acompanharam a limpeza dos ribeirões. Constatando a ausência dos fiscais da Prefeitura Municipal. Ressaltou a importância da fiscalização, pois assim, as obras serão concluídas devidamente. Finalizou comentando sobre a visita realizada na Creche Municipal. Disse que o local se encontra com pendências para conclusão. Diante disso, colocou-se à disposição do Executivo Municipal, do setor de engenharia da Prefeitura Municipal, para que juntos, possam verificar as possíveis providências a serem tomadas, visando sanar os problemas com acúmulo de água durante a ocorrência de chuva. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador Marcos José das Neves, comentou as indicações de sua autoria, as quais foram lidas em Plenário durante a presente Sessão. Diante disso, solicitou ao Executivo Municipal, que retire o acúmulo de terra, das proximidades da Cachoeira do Paulo Batista. Em seguida, disse que solicitou ao responsável pela Empresa que realiza a coleta seletiva de lixo, que realize a coleta dos resíduos no Bairro dos Henrique, visto que, os moradores relatam que a quinze dias o serviço não é realizado. Comentou que juntamente com o Vereador José Aparecido Siqueira Campos, realizaram visita no Bairro da Lagoa. Disse que ao realizar visita no Bairro do Funil, observou a ausência do fiscal da Prefeitura Municipal. Agradeceu ao Sr. Cacá e ao Sr. Pedro, os quais sempre se prontificam em atender suas solicitações. Agradeceu ainda, Sra. Creoseli e a Sra. Josy Maria Cabral Ribeiro, as quais estão sempre dispostas a ajudar. Na sequência, solicitou ao

Executivo Municipal, que encaminhe novo cronograma das obras de manutenção das estradas rurais, visto que, de acordo com o cronograma anterior, as obras estão atrasadas. Por fim, falou da data comemorativa do Dia do Gari, a qual foi comemorada no Dia 12 de maio. Em seu pronunciamento, em resumo, Vereador José Ildeu de Castro, iniciou suas palavras, comentando que a limpeza que está sendo realizada nos córregos e nos ribeirões, irá causar problemas nas calçadas próximas. Disse ainda, que após a realização da poda do referido local. Que a vegetação depositada as margens do ribeirão, diante da ocorrência de chuvas, causarão o entupimento das pontes. Solicitou ao Executivo Municipal, que realize a instalação de tenda em frete a Farmácia Municipal, a fim de, dar proteção aos munícipes que aguardam atendimento. Nesse sentido, solicitou que sejam trocadas as cadeiras das atendentes da Farmácia Municipal. Por fim, solicitou que seja realizada manutenção dos ladrilhos da Praça da Matriz, nas proximidades do Ponto de Táxi. Nesse sentido, solicitou providências quanto a cobertura da Estação Ferroviária, a qual necessita de manutenção. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente iniciou a segunda parte da sessão. **Ordem do Dia:** Pelo Sr. Presidente foi submetido em 3ª (terceira) e última fase de discussão e votação, **Projeto de Lei nº 15/2021**, que: “Altera a redação do artigo 6º da Lei nº 2.618, de 20 de maio de 2019, e dá outras providências”. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 3ª (terceira) e última fase de votação, o **Projeto de Lei nº 15/2021**, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 2ª (segunda) fase de discussão e votação, o **Projeto de Resolução nº 02/2021**, que: “Institui Comissão Especial para análise de posição da Câmara Municipal de Paraisópolis acerca da execução contratual das obras da Policlínica Municipal, e dá outras providências, de autoria do Poder Legislativo. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 2ª (segunda) fase de votação, o Projeto de Resolução nº 02/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi

submetido em 1ª (primeira) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 16/2021, que:** “Estabelece diretrizes gerais para a elaboração do orçamento do município para o exercício de 2022 e dá outras providências”. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 1ª (primeira) fase de votação, o Projeto de Lei nº 16/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 1ª (primeira) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 17/2021, que:** “Trata da alteração de dispositivos da Lei nº 2.673, de 23 de fevereiro de 2021, e dá outras providências”. Não havendo oradores, o Sr. Presidente submeteu em 1ª (primeira) fase de votação, o Projeto de Lei nº 17/2021, tendo sido aprovado por 06 (seis) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 1ª (primeira) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei nº 18/2021,** que: “Dispõe sobre a utilização de caçambas metálicas estacionárias coletoras de entulho no Município de Paraisópolis, e dá outras providências”. Usando a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Realizou uma breve explanação acerca do referido Projeto. Fez uso da palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Comentou que o presente projeto, irá complementar o Projeto de Lei aprovado no ano próximo passado. Usando a palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado. Disse que as novas determinações irão evitar transtornos aos munícipes. Comentou ainda, que há Municípios que determinam o horário para a entrega e retirada das caçambas, evitando problemas no trânsito local. Diante disso, sugeriu ao Executivo Municipal, que adquira caçambas, para que posteriormente a Prefeitura Municipal possa utilizar os entulhos nas obras das estradas rurais. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em 1ª (primeira) fase de votação, o Projeto de Lei nº 18/2021, tendo sido aprovado por 08 (seis) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em 1ª (primeira) fase de discussão e votação, o **Projeto de Lei Complementar nº 04/2021,** que: “Dispõe sobre o animal comunitário, a colocação de recipientes de água e ração, estabelece normas

para seu atendimento no Município de Paraisópolis e altera o Art. 123 do Código de Posturas Municipal – Lei Complementar nº 22/2002”. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Ao explicar o Projeto a ser votado, disse que o mesmo, irá regularizar a situação dos animais em estado de abandono, cães comunitários, assim como, a colocação de potes de água e alimentos para os animais. Explanou que o referente projeto instituirá direitos e obrigações aos mantenedores de animais comunitários, ou seja, animais que possuem vínculo com a comunidade no entorno em que vive. Explanou que os animais comunitários, para assim serem determinados, devem se enquadrar no Artigo 5º, do presente Projeto de Lei. Ao realizar a leitura do Artigo acima citado, ressaltou que os munícipes que não gostam de cachorros, serão beneficiados, visto que, com a vigência da Lei, caso os animais apresentem comportamento agressivo, a Prefeitura Municipal poderá notificar os mantenedores, para que os mesmos tomem as devidas providências. Em seguida, falou que a Lei estabelecerá regras para a colocação de potes de água e ração nas calçadas. Nesse sentido, citou as respectivas regras. Por fim, disse que o Projeto beneficiará a todos. Que a partir do cadastramento dos mesmos, a Prefeitura Municipal poderá mapear o local onde os animais vivem. Fez uso da palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Manifestou-se contra a aprovação do presente Projeto. Ao explicar sua posição, disse que gosta de animais. Que por ser representante do povo, irá votar diante da vontade do povo. Colocou-se à disposição dos interesses das ONGs. Em seguida, disse que apesar de gostar de cachorros, é necessário respeitar os vizinhos. Ao se dirigir as ONGs, disse para que continuem sua luta em favor dos animais. Disse ainda, que não é preciso a instituição de uma Lei para que as pessoas comecem a cuidar dos animais, assim como, respeitar o limite dos cidadãos. Ressaltou que seria favorável ao Projeto de Lei, caso a maioria da população se manifestasse favorável. Ao retomar a palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, reiterou as

palavras de seu antecessor, dizendo que o Projeto não se refere a quem gosta ou não de animais. Explanou que a partir da decisão de colocar potes de água e ração em frente sua residência, o vizinho terá amparo ao realizar cobranças quanto a limpeza e demais cuidados com o animal. Retomou a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Reiterando as palavras de seu antecessor, falou que irá realizar denúncias caso presencie a retirada dos potes de água e ração, pois os cuidados com os animais devem continuar. Ressaltou que a matéria não deve ser vista como Projeto de Lei. Diante disso, manifestou-se a favor da colocação de casinhas e alimentos para os animais, mas, que o referido Projeto de Lei, irá se manifestar contrário. Usando a palavra Vereador Antônio José da Silva. Ao se manifestar contra o Projeto de Lei, disse que é a favor de uma cidade limpa. Diante disso, comentou que observa que durante o passeio com os animais, os donos não recolhem as necessidades fisiológicas dos mesmos. Que quando os animais estão ficando idosos, vão sendo esquecidos. Retomou a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Reiterou as palavras de seu antecessor, dizendo que diante da questão da limpeza, poderá ser elaborada Emenda ao Projeto, a fim de determinar que os mantenedores e cuidadores de animais, realizem a limpeza do local. Disse ainda, que o Projeto de Lei irá incentivar a castração dos animais. Fez uso da palavra, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Falou da proposta do Anteprojeto de Lei, referente a criação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa aos Animais. Ao comentar que há questões a serem discutidas, solicitou ao Sr. Presidente que submetesse ao Plenário o adiamento da votação do presente Projeto de Lei. Diante disso, o Sr. Presidente submeteu em discussão e votação, o adiamento no prazo 7(sete) dias, da votação do **Projeto de Lei nº 04/2021**. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Ao se manifestar favorável ao adiamento de votação do Projeto de Lei, comentou que a partir da discussão do Projeto, poderá ser tomada decisões mais embasadas na matéria que o mesmo

abrange. Fez uso da palavra, Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Disse que, com a discussão do Projeto, poderão analisar todos os pontos que impactaram na sociedade. Usando a palavra, Vereador Ademar Guimarães do Prado. Manifestou-se contra o referido Projeto. Falou que o maior problema, é a fiscalização a ser realizada pela Prefeitura Municipal. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em votação, o adiamento da votação do Projeto de Lei nº 04/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 116/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, informações acerca da prestação de serviços da Empresa THV Saneamento Ltda. em nosso Município, conforme segue: Relação da rota feita diariamente pelo caminhão de coleta de lixo, contendo a quilometragem percorrida; Se está sendo realizado o recolhimento de resíduos na zona rural; Caso afirmativo ao item acima, informar os dias, discriminando por cada bairro e horário de coleta; Caso negativo, informar o porquê de o contrato não estar sendo cumprido; Enviar cópia de documento que contenha o ano de fabricação do veículo responsável pela coleta de lixo; Se está sendo realizado campanha de conscientização ao cidadão para o descarte correto de resíduos orgânicos e recicláveis, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente; Caso afirmativo ao item acima, encaminhar cópia do projeto de conscientização; Caso negativo, informar se há previsão para iniciar este trabalho; Informar o número de telefone para atendimento ao público. Usando a palavra o autor. Explanou que solicitou as informações através de requerimento, visto que, durante a reunião próxima passada, os representantes do SAAE, e da Empresa THV Saneamento Ltda. não puderam responder os referidos questionamentos. Fez uso da palavra, Vereador Marcos José das Neves. Ao parabenizar o autor, comentou sobre a situação do Bairro dos Henriques, o qual, não estava sendo realizada a coleta dos

resíduos. Que ao tentar acionar a empresa prestadora do serviço, o mesmo não retornou. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 116/2021, tendo sido aprovado por 08 (número por extenso) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 117/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, as seguintes informações: Qual a programação de coleta de lixo para domingos e feriados? Caso não tenha, informar a data para que seja implementada; Qual plano de recuperação financeiro para que o SAAE equalize receitas X despesas, para a empresa THV Saneamento Ltda? Caso não tenha, informar data prevista; Conforme afirmado pelo Diretor da referida Autarquia no dia em que usou a Tribuna desta Casa Legislativa, o caminhão faz o recolhimento de resíduos nos prédios residenciais. Como é feito esse procedimento? Os servidores da empresa retro mencionada que são responsáveis pela coleta, tem acesso as garagens dos prédios? Caso afirmativo ao item anterior, informar o nome do responsável por essa ação, para caso haja algum problema no interior das garagens durante as coletas; Se existe algum contrato para esse tipo de ocorrência e se é pago algum valor extra para a execução desse serviço; Caso afirmativo, qual o montante por dia? Quem é o responsável pela coleta no Mercado Municipal, quiosques e comércios centrais, contendo a frequência, dias e horários; Se a empresa está em dia com os impostos; pagamento de insalubridade; EPI para todos os servidores; recolhimento de FGTS; pagamento de horas extras e adicional noturno; Cópia do comprovante de pagamento do SAAE para a empresa THV no período de setembro de 2020 até a presente data. Usando a palavra o autor. Comentou que a elaboração do requerimento, é em decorrência da informação de que a coleta é realizada no interior dos prédios. Diante disso, solicita informação quanto a responsabilidade caso ocorra um acidente durante a referida coleta. Em

seguida, comentou a reportagem transmitida pelo Jornal EPT, na qual relata que a referida empresa prestadora de serviço, não está realizando os devidos pagamentos a seus funcionários. Nesse sentido, pretende verificar a situação dos funcionários que prestam serviço no Município. Que caso esteja ocorrendo o mesmo problema, quais serão as providencias que o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) irá adotar. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 117/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 118/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, solicitando as seguintes informações: Valor mensal pago a empresa responsável pela coleta de lixo em nossa Cidade, contendo os valores extras gastos para atender o município de Gonçalves; O rejeito do lixo orgânico é pesado para conferência? Quem controla a pesagem do lixo orgânico e onde é realizado esse procedimento? Envia os pagamentos e as pesagens desde o início desse procedimento nos períodos de setembro de 2020 até trinta de abril, de cada mês, até sete de maio de 2021; Cópia do relatório do volume de reciclagem e o valor de sua venda, de forma trimestral; Valores mensais e pesagem total do contrato anterior, dos recicláveis e orgânicos, de forma separada no período de 2016 a setembro de 2020. Usando a palavra o autor. Comentou que a pesagem dos caminhões não é realizada na UTC (Unidade de Triagem e Compostagem). Que há, a necessidade de verificar se os resíduos coletados em nosso Município, não estão sendo misturados com resíduos de outros Municípios. Fez uso da palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao parabenizar o autor, disse que durante a reunião próxima passada, durante o uso da Tribuna Livre, pôde ser verificada as falhas que a autarquia possui. Falou sobre os gastos que o Município possui ao destinar os resíduos ao aterro sanitário, sendo que a receita arrecadada

pela taxa de lixo, é inferior aos gastos com o mesmo. Que diante da fiscalização, os problemas poderão ser sanados. Usando a palavra, Vereador José Ildeu de Castro. Ressaltou que para a solução dos problemas, é necessário que o lixo retorne a ser responsabilidade da Prefeitura Municipal. Que a taxa de lixo poderá ser acoplada a cobrança do IPTU (Imposto Territorial Urbano). Comentou ainda, que a Prefeitura Municipal, poderá realizar consórcio para que o lixo gere receita para a cidade. Fez uso da palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado. Ao manifestar sua opinião, discordou de seu antecessor quanto a responsabilidade do lixo retornar a Prefeitura Municipal. Nesse sentido, falou que a autarquia possui estrutura para fiscalizar os trabalhos. Diante disso, comentou que a Prefeitura Municipal, não está apresentando condições de fiscalizar os problemas que atualmente possui. Ressaltou, que os problemas atuais, são frutos da má administração das gestões anteriores. Pois os mesmos, não se fiscalizaram os serviços que estavam sendo executados. Disse que anteriormente a população se preocupava em separar os resíduos, mas, atualmente os resíduos estão sendo misturados, gerando custos ao Município. Solicitou ao Executivo Municipal, que tome as devidas providências, e fiscalize os serviços que estão sendo realizados, a fim de cobrar que os serviços sejam devidamente executados. Por fim, parabenizou o autor. Retomou a palavra, Vereador José Ildeu de Castro. Disse que, caso o lixo retorne a ser reponsabilidade da Prefeitura Municipal, irá cobrar que os trabalhos sejam devidamente realizados. Nesse sentido, explanou que está preocupado com a receita, pois a autarquia, destina os recursos a serem utilizados na água e no esgoto, para o pagamento dos gastos com o lixo. Retomou a palavra Vereador Ademar Guimarães do Prado. Falou que se há inadimplência nas taxas de lixo, cabe a autarquia realizar as devidas cobranças. Falou que a receita gerada sobre o lixo, deverá ser recursos suficientes para custear os gastos com o mesmo. Ao retomar a palavra Vereador José Ildeu de Castro,

citou o valor a ser arrecado quanto as inadimplências. Nesse sentido, disse que sendo as taxas pagas ou não, a prestação de serviço deverá continuar a ser executada. Fez uso da palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Disse que os problemas são devidos ao contrato realizado, o qual foi realizado de qualquer maneira. Reiterando as palavras de seus antecessores, disse que, se o SAAE administrar todo o processo da reciclagem, possuirá estrutura para executar os serviços, de forma que não dependerá de empresa terceirizada. Ao retomar a palavra Vereador José Ildeu de Castro, comentou sobre a autarquia adquirir caminhão e instalar cooperativa na UTC. Sendo assim, irá gerar recursos a ser destinado ao lixo. Fez uso da palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Manifestou favorável ao processo de terceirização, desde que o mesmo seja cumprido e fiscalizado. Que diante da terceirização, a autarquia poderá se dedicar a outros problemas do Município. Disse ainda, que a Empresa THV Saneamento Ltda. ao desempenhar seus trabalhos em busca de capacidade técnica, concorreu a licitação com valores abaixo do mercado. Nesse sentido, falou que a empresa por não se interessar em manter o contrato com a Prefeitura Municipal, não está se dedicando em realizar os serviços contratados. Usando a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Indagou o Sr. Presidente, quanto Paraisópolis permitir que o lixo do Município de Gonçalves seja colocado na UTC. Diante disso, comentou sobre qual vantagem Paraisópolis estaria levando sobre conceder a utilização do local ora mencionado. Diante disso, sugeriu que fosse realizado a convocação do Presidente da Câmara Municipal de Gonçalves, para que possam tomar providências, a fim de impedir que o referido Município continue utilizando a UTC de Paraisópolis. José Ildeu de Castro, ao retomar a palavra, respondeu a seu antecessor, que assim como o mesmo, ficou surpreso com tal situação. Diante disso, comentou que durante a Legislação próxima passada, presenciou os Vereadores do Município de Gonçalves, que ao utilizarem a Tribuna Livre,

discutiram sobre o assunto da utilização da UTC de Paraisópolis. Retomou a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Ao reiterar as palavras do Vereador José Aparecido Siqueira Campos, comentou que durante a Sessão próxima passada, ao questionar o porquê a Prefeitura Municipal continuava cedendo o local. Em resposta, o Diretor do SAAE informou que não há controle na portaria da UTC. Diante disso, questionou porque a Prefeitura Municipal não contratou funcionário para referido local, a fim de que o mesmo impeça a entrada dos caminhões vindo de Gonçalves. Ressaltou que a situação é devida a falta de competência. Retomou a palavra Vereador José Ildeu de Castro, comentando sobre a quantidade de lixo que é alocada no local ora mencionado. Retomou a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Disse que os Vereadores da vigente Legislatura deverão tomar as devidas providências, pois, o Executivo Municipal, não está buscando sanar os problemas. Falou ainda, que os Vereadores deverão ficar na portaria, a fim de fiscalizar a entrada dos referidos caminhões. Retomou a palavra Vereador José Ildeu de Castro, ressaltando que o lixo é um dos piores problemas da humanidade. Usando a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Solicitou ao Sr. Presidente, que oficialize as Prefeituras Municipais de Paraisópolis e Gonçalves, sobre o consórcio realizado entre os referidos Municípios. No qual, recebeu recursos para a construção da UTC. Diante disso, disse que irá elaborar requerimento solicitando as referidas informações. Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, ao reiterar as palavras de seu antecessor, disse que caso haja o consórcio, é necessário verificar as condições do mesmo. Fez uso da palavra, Vereador Ademar Guimarães do Prado. Falou que existe a parceria entre os Municípios, porém, não sabe se há documentos referente ao acordo firmado. Comentou que a UTC, inicialmente era modelo para as outros Municípios. Mas que diante da má gestão, surgiram os problemas enfrentados atualmente. Diante disso, falou que os demais Vereadores poderão auxiliar o Executivo Municipal, a

fim de que juntos encontrem medias a sanar os problemas. Retomou a palavra, Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Comentou que inicialmente a UTC de Paraisópolis era referência aos Municípios vizinhos. Que o referido local fora construído para possuir uma longa vida útil. Por conta da má gestão, foram realizados aterros indevidos. Nesse sentido, disse que se há consórcio, o mesmo seria sobre o aterro. Que no local atualmente, há galpões de triagem. Vereador José Ildeu de Castro, retomou a palavra, manifestando sua opinião, disse que o local utilizado para a construção da UTC, não é um local ideal, pois a construção está próxima do rio. Retomou a palavra, Vereador José Aparecido Siqueira Campos, comentou que o local utilizado para a construção não é local apropriado. Que segundo informações, o local possui problemas, referente a desapropriação, pois o local possuía nascentes d'água. Vereador Antônio Felix Teixeira Neto, ao fazer uso da palavra, parabenizou aos demais Vereadores, quanto a cordialidade em discutir o referido assunto. Usando a palavra Vereador Antônio José da Silva. Parabenizou a Sra. Mariléia Ieno, a qual durante o uso da Tribuna Livres, apresentou os problemas enfrentados na UTC, os quais vem se arrastando no decorrer dos anos anteriores. Diante disso, disse que caberá a Casa de Leis, fazer com que a Lei prevaleça. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 118/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Pelo Sr. Presidente foi submetido em única fase de discussão e votação, o Requerimento nº 119/2021, de autoria do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, solicitando ao Executivo Municipal, as seguintes informações: Qual a data prevista para o término do galpão, para instalações da empresa Biobase Indústria e Com Ltda? Quem é o responsável pela adequação do galpão, Prefeitura ou a Biobase; Previsão de instalação e contratação de funcionários, após o término do galpão; Quantos empregos diretos serão gerados? Além do referido galpão, alguma infraestrutura terá que ser

solicitada como: Cemig, SAAE, etc.? Caso houver contrato entre município/empresa, encaminhar cópia deste documento; Qual a previsão total de gasto para o município com a instalação da empresa (terraplanagem/galpão, infraestrutura, etc.)? Qual a contrapartida da empresa? Qual previsão de faturamento? Será contratado mão de obra somente de Paraisópolis? Se a empresa irá oferecer benefícios aos funcionários, com refeitório, refeição, plano de saúde (especificar o convênio), transporte, entre outros; Já foram recolhidos currículos? Caso afirmativo ao item anterior, informar a quantidade recebida até o momento, local para entrega e avaliação dos mesmos. Fez uso da palavra o autor. Explanou que diante da informação que a mesma já está apta a se instalar, solicita as informações a fim de divulga-las aos munícipes. Usando a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao parabenizar o autor, falou da publicação realizada pela Prefeitura Municipal. Em que o Executivo Municipal recebeu no galpão, a visita do Presidente da Empresa Biobase. Diante disso, falou que as informações são importantes para não criar expectativas nos Munícipes, pois, a Empresa poderá demorar a se instalar. Disse ainda, que o requerimento poderá apontar uma data, a qual poderá ser acompanhada. Fez uso da palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Falou que a maneira que é oferecida empresas e empregos no Município, é obsoleta. Diante disso, disse que a Prefeitura Municipal deve trabalhar com compromissos firmados e sólidos. Comentou que ao procurar o Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal, foi informado que será dado início a instalação de divisórias no referido galpão. Que de acordo com a Empresa Biobase, a obra está dentro do cronograma da Prefeitura Municipal. Retomou a palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Reiterando as palavras de seu antecessor. Disse que acompanhou a legislatura próxima passada, em que a mesma realizava muitas cobranças. Nesse sentido, disse que enquanto for Vereador, não permitirá que o local

seja usado como palco Político, pois muitos candidatos utilizaram o local para fazerem propaganda política. Diante disso, ressaltou que até o momento, a referida obra não foi concluída, iludindo os Paraisópolisenses que precisam de emprego. Usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva. Reiterando as palavras de seu antecessor, disse que todos candidatos utilizam o DIMP (Distrito Industrial de Paraisópolis) como plataforma de governo, criando expectativas na população. Diante disso, manifestou seu anseio, que o atual Prefeito Municipal traga empresas para o Município. Que é necessárias ações, quanto as cartas de intenção apresentadas pelas empresas. Usando a palavra Vereador José Ildeu de Castro. Falou do terreno próximo ao trevo, o qual fora destinado para instalação de indústrias. Porém, que nenhuma empresa se instalou. Retomou a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Comentou que a Prefeitura Municipal deveria investir em pequenas empresas, as quais possuem menos burocracias. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente submeteu em única fase de votação, o Requerimento nº 119/2021, tendo sido aprovado por 08 (oito) votos. Findos trabalhos da Ordem do Dia, declarada vaga a palavra, fazendo uso da mesma: usando a palavra Vereador Alfredo Faria Lopes de Paiva, convocou os demais Vereadores para participarem da reunião de comissão. Fez uso da palavra Vereador Rômulo Lúcio Rosa. Realizou uma breve explanação sobre o Projeto de Lei de sua autoria, o qual irá apresentar durante a reunião de Comissão. Em seguida, solicitou ao Sr. Presidente, que convoque o Sr. Gabriel Henrique Nogueira da Silva, Gestor de Convênios e Projetos e a Sra. Lidiane Evelyn Tábata Soares, da Ouvidoria Municipal, para que os mesmos apresentem os serviços que realizam. Usando a palavra Vereador Antonio Felix Teixeira Neto. Informou a data da campanha de vacinação contra a Gripe Influenza. Por fim, agradeceu a Sra. Fernanda Brasil, funcionária do CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), a qual se prontificou em atender sua solicitação, referente ao acolhimento de um cidadão que se

encontrava em estado de rua. Fez uso da palavra Vereador José Aparecido Siqueira Campos. Ao reiterar as palavras do Vereador Rômulo Lúcio Rosa, falou que deverá também, ser solicitado a presença dos responsáveis pelos demais departamentos da Prefeitura Municipal. Finalizou, convidando os Vereadores para realizarem visita na UTC, a fim de verificar as informações relatadas. Não havendo mais oradores, Sr. Presidente convocou os demais Vereadores, para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia 24 (vinte e quatro) de maio, no local e hora de costume. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão. Para constar, lavrou-se a presente ata, que lida e achada conforme vai por todos os Vereadores assinada. Eu, _____, secretário que a redigi e assino.

José Ildeu de Castro

Fábio Lucas Carlos

Antônio José da Silva

Ademar Guimarães do Prado

José Aparecido Siqueira Campos

Marcos José das Neves

Alfredo Faria Lopes de Paiva

Rômulo Lúcio Rosa

Antonio Felix Teixeira Neto

